



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

21 de junho de 2017

Notícias do Dia Plural

“Um drama na fronteira”

Um drama na fronteira / FAM / Florianópolis Audiovisual Mercosul / Centro de Cultura e Eventos / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Plural

24. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2017

Editor
PAULO CLÓVIS SCHMITZ
pc@noticiasodia.com.br
ndonline.com.br/plural

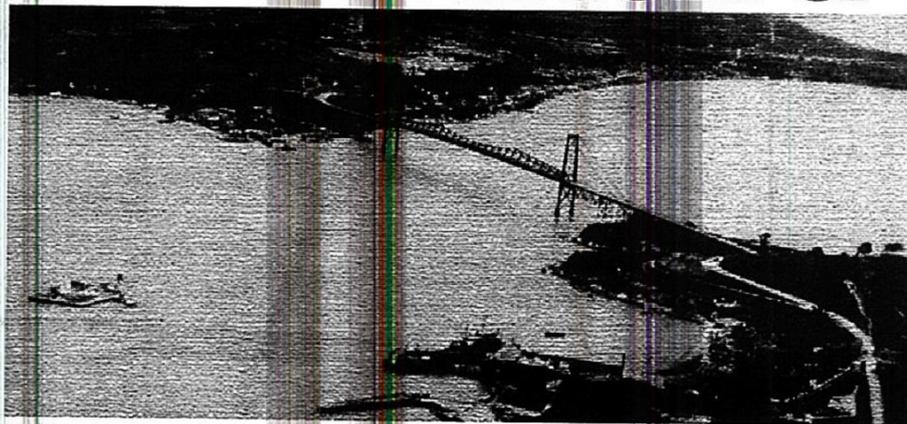
(48) 3251-1446

Ficção brasileira e uruguaia sobre relação entre pai e filha dá continuidade à mostra de longas do FAM

Um drama na **fronteira**

A ficção “Mulher do pai”, de Cristiane Oliveira, é a atração desta quarta-feira na mostra de longas do FAM (Florianópolis Audiovisual Mercosul), que está sendo realizado no Centro de Cultura e Eventos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), em Florianópolis. A história é ambientada na região de Dom Pedrito (RS), fronteira do Brasil com o Uruguai, e trata do relacionamento entre Nalu (Maria Galant), uma jovem de 16 anos, e seu pai cego Ruben (Marat Descartes), por quem ela fica responsável após a morte da avó. Os dois vivem distanciados até a chegada ao local de uma professora uruguaia (a atriz Verônica Perrota, a mesma do filme “Las toninas van al Este”). Este é o primeiro longa-metragem da diretora gaúcha, que foi selecionado para a mostra Generation do 67º Festival de Berlim. A sessão começa às 20h e inclui a exibição de duas produções dentro da Mostra de Videoclipe Mercosul.

Amanhã, 22, será exibido o filme “Corralón”, do argentino Eduardo Pinto. Filmado em Moreno, subúrbio de Buenos Aires onde nasceu o diretor, conta a história de dois grandes amigos, Juan e Ismael, interpretados por Luciano Cáceres e Pablo Pinto, respectivamente, que trabalham em um galpão de materiais de construção. Enquanto entregam cimento, areia e ladrilhos em casas de ricos e pobres da região, eles compartilham as asperezas do trabalho, sonhos não realizados e o álcool. Um dia, topam com um cliente diferente, que os trata com humilhação, desencadeando uma série de acontecimentos que tornaram “Corralón” uma das grandes surpresas do cinema argentino em 2017. Segundo Eduardo Pinto, realizador também de “Caño dorado” (2009) e “Buen día, día” (2010), o filme é uma metáfora da sociedade atual: “Corralón é o perímetro que cerca cada homem”, diz ele. ●



Com oito minutos, curta catarinense “Ilha do Carvão” será exibido hoje no FAM

Entidades querem atrair locações e turistas para a ilha

Uma das novidades da 21ª edição do FAM é a realização, pela primeira vez em Florianópolis, de um encontro com produtoras demo do Mercosul. São 18 empresas do Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai e de vários lugares do Brasil que estão discutindo projetos na área do audiovisual e a possibilidade de atrair para Santa Catarina locações para a realização de coproduções. O encontro termina hoje no hotel Maria do Mar.

O Encontro de Coprodução do Mercosul é uma realização da Associação Cultural Panvision e San-

tacine (Sindicato da Indústria Audiovisual de Santa Catarina) e tem o apoio do projeto Film Commission, encabeçado pelo Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau. A intenção é selecionar, durante o encontro, 20 projetos audiovisuais de cinema e TV para uma rodada de negócios. Para Ricardo Pereira, diretor do hotel Maria do Mar e representante do projeto Film Commission, realizar coproduções pode fomentar vários segmentos da região, como o turismo e a economia, e qualificar ainda mais a prestação de serviços.

“Florianópolis é cercada por belezas naturais, construções antigas, além de badalada vida noturna, bares, restaurantes e hotéis, o que oferece inúmeras opções de ambientes a serem captados pelos lentes das produções”, afirma Pereira. Segundo Ralf Tambke, membro da Santacine, o objetivo é fazer com que o Estado se torne referência para os coprodutores do Mercosul. “Temos potencial e há possibilidade da realização de projetos em conjunto. Queremos tornar o encontro parte da programação anual do FAM”, destaca.

A programação de hoje

■ **09h:** Mostra Infanto-juvenil - Auditório Carapuvu - “Macacada”, de Thomas Larson, Brasil, animação, 4min; “No caminho da escola”, com alunos da rede municipal de ensino fundamental de Vitória (ES), Brasil, animação, 9min; “O bruxo do Cosme Velho”, idem, animação, 15min; “Uma aventura na caatinga”, de Laercio Filho, animação, 12min; “Solito”, de Eduardo Reis, Brasil, animação, 4min.
■ **14h:** Mostra Infanto-juvenil - Auditório Carapuvu - “Alegría”, de Hsu Chien Hsin, Brasil, ficção, 15min;

“Barbante”, de Daniel Couto e Samir Hauajl, Brasil, ficção, 20min; “Meninos e reis”, de Gabriela Romeu, Brasil, documentário, 16min.

■ **16h30:** Mostra Doc-FAM - “Artigas, um caminho”, de Elaine Tavares, Brasil, 33min; “O som dos sinos”, de Marina Thomé e Marcia Mansur, Brasil, 70min.
■ **18h30:** Mostra Paralela de Música - Hall do Centro de Cultura e Eventos da UFSC.

■ **19h:** Mostra de Curtas Catarinense - “Espaços Móveis Ruidos”, de Bianca

Scliar, Florianópolis, documentário, 22min; “Ilha do Carvão”, de Fábio Brüggemann, documentário, Florianópolis, 8min; “Natália”, de Stanley Costa, Florianópolis, drama, 14min; “Verdade de nó”, de Leonardo Lima da Silva, São José Cerrito, drama, 19min.

■ **20h:** Mostra Videoclipe e Longas Mercosul - “Canibal”, de Juan Manuel Costa, Argentina e Porto Rico, 4min30; “The wall’s drama”, de Diego Navarro, Brasil, 4min; “Mulher do pai”, de Cristiane Oliveira, Brasil e Uruguai, ficção, 94min.

Notícias do Dia Cidade

“Conciliação cada vez mais difícil”

Conciliação cada vez mais difícil / UFSC / Plano Diretor da Capital /
Ministério Público Federal / MPF / Prefeitura de Florianópolis / Núcleo Gestor
/ Elson Pereira / Lino Peres

Cidade

Editor
RODRIGO LIMA
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

(48) 3251-1427

4. NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, QUARTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 2017

Conciliação cada vez mais difícil

Adiamento da audiência final e divergências complicam a conclusão do Plano Diretor da Capital

FÁBIO BISPO
fabio@noticiasdodia.com.br

A falta de entendimento e a defesa de diferentes teses sobre como será a Florianópolis do futuro adiaram mais uma vez a conclusão da minuta do projeto do Plano Diretor da cidade. No dia 28 de julho, prefeitura e MPF (Ministério Público Federal) voltarão a tentar uma conciliação para só então definir nova data para audiência final antes de o projeto seguir para a Câmara de Vereadores. Em nova decisão, que suspendeu a audiência final, prevista para a próxima sexta-feira, por mais 60 dias, o juiz Marcelo Krás Borges, da 6ª Vara Federal de Florianópolis, apontou que o município adotou “estratégias” para retardar as discussões incluindo em prazo muito próximo da última audiência “208 arquivos” ao processo judicial que determinou ainda em 2015 a realização de audiências públicas.

O novo pedido partiu do MPF, após manifestação de técnicos do gabinete do vereador Lino Peres (PT). Na prática, o pedido atende tanto a vontade do município, que na audiência que terminou sem conciliação, em maio, pediu prazo até agosto, como o movimento opositorista, que acusa o município de apresentar na quarta minuta do projeto itens que não foram apreciados pela população.

Com isso, MPF e prefeitura devem travar mais uma queda de braço na nova audiência de conciliação. O MPF insiste que o município entregue à Câmara uma minuta com artigos definidos sobre as diretrizes basilares do plano, no entanto, o município aponta que as divergências que existem são irresolvíveis no âmbito do Núcleo Gestor e que deverão ser decididas pelos vereadores. “Os dissensos são diferenças inerentes desse processo, imagino, nós temos entidades como Sinduscon e Ufeco que defendem pontos de vista diferentes da cidade, isso é natural que existisse. Alguns desses dissensos são de natureza ideológica e que de nada vale colocar em votação no Núcleo Gestor. Nesse caso, quem decide é a Câmara”, afirmou Ildo Rosa, superintendente do IpuF (Instituto de Planejamento Urbano) •

208

arquivos foram incluídos pelo município ao processo judicial antes da audiência final, segundo o juiz federal Marcelo Krás Borges



Representantes da Justiça Federal, município, entidades e sociedade não chegaram a um acordo na audiência de maio

“

O que defendemos é que o processo seja democrático e transparente.”

Ildo Rosa, superintendente do IpuF

Núcleo Gestor aponta alterações de última hora

Um dos principais pontos de discussão na reta final do Plano Diretor são as chamadas “inserções”, ou “inovações”, a minuta final do projeto. Ataíde Silva, representante do Campeche no Núcleo Gestor, aponta que parte do grupo está insatisfeita com modificações que teriam sido feitas na tabela de uso do solo, no zoneamento e nas áreas de preservação. “Alteraram regiões predominantemente residenciais para áreas mistas e de APP, como o Morro do Lampião, para Preservação Limitada. Somos contra isso, que precisa ser corrigido”, disse.

Ildo Rosa rebate e diz que não há apontamentos precisos de inserções que tenham sido feitas de forma deliberada e que todos os 518 artigos da minuta mais recente foram alvo de criteriosa avaliação do área técnica do IpuF. “Se de fato isso aconteceu é importante que venha à luz. O que defendemos é que o processo seja democrático e transparente”, afirmou.

Grupos querem tempo para modificações

O novo prazo determinado pela Justiça Federal também abre uma brecha de esperança aos grupos que acreditam que o plano em discussão ainda possa ser aperfeiçoado. É o que pensam, por exemplo, Fernando Amorim Willrich, que representa o Fórum do Setor Imobiliário, e o professor Elson Pereira, que comanda um grupo de trabalho para estudar o plano.

“Acredito que esse adiamento às avessas é bom para que se possam discutir algumas questões ainda e que o plano possa ser de alguma forma melhorado”, afirmou Willrich. Para o Fórum do Setor Imobiliário, o plano em discussão teria excluído das discussões questões econômicas da cidade, como a própria expansão da construção civil.

Pereira aponta, por exemplo, que o Planus (Plano de Mobilidade Urbana Social) não foi alvo de discussões do Plano Diretor e que as discussões atuais não atenderam demandas técnicas de entidades como a UFSC. “Faltou metodologia, as representações que não eram aquelas dos Núcleos Distritais foram excluídas. Florianópolis não pode ter crescimento homogêneo, o Sul não pode crescer como o Norte, por exemplo, mas é preciso sim pensar o adensamento de determinadas regiões, inclusive para viabilizar serviços públicos, como transporte de massa”, explicou.

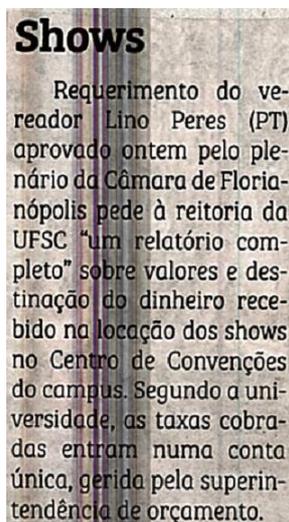
Notícias do Dia
Karin Barros
"Papo Cabeça"

Papo Cabeça / UFSC / Arnaldo Antunes / Masc / Museu de Arte de Santa Catarina / Sérgio Medeiros / Professor



Notícias do Dia
Fabio Gadotti
"Shows"

Shows / Vereador / Lino Peres / PT / Câmara de Florianópolis / Reitoria / UFSC / Centro de Convenções



Enfoque Popular Pelo Estado

“Meu trabalho é manter a união da bancada de SC”

Meu trabalho é manter a união da bancada de SC / Entrevista / João Paulo Kleinübing / Curso de História / UFSC

[PeloEstado] *Entrevista*

JOÃO PAULO KLEINÜBING

“Meu trabalho é manter a união da bancada de SC”

Graduado em Administração (ESAG/UEDESC) e em História (UFSC), foi eleito deputado estadual em 2002. Na Assembleia Legislativa, presidiu as duas mais importantes comissões permanentes, a de Finanças e Tributação e a de Constituição e Justiça. Foi prefeito de Blumenau, eleito em 2004 e reeleito em 2008. Após as eleições de 2008, liderou a recuperação da cidade que, já em 2012, foi eleita a melhor para se viver em Santa Catarina. Também foi membro do Conselho de Administração da Celes e presidente do Badesc e da Eletrosul. Em 2014, foi eleito deputado federal por Santa Catarina, com 132.349 votos. Mas já no ano seguinte se licenciou da função de deputado para assumir, a convite do governador Raimundo Colombo, a Secretaria de Estado da Saúde. Retornou à Câmara Federal de forma definitiva em janeiro de 2017 e, no dia 1º de abril, assumiu a coordenação do Fórum Parlamentar Catarinense. Foi nessa condição que João Paulo Kleinübing concedeu entrevista exclusiva à reportagem da Coluna Pelo Estado. Ele falou de sua atuação à Frente da bancada catarinense no Congresso Nacional, sobre o momento do país, de seus planos na política e da inspiração que seu pai, o governador Vilson Pedro Kleinübing, falecido em 1998, exerce em sua vida.



Luís Menezes/Agência Catarinense dos Deputados

[PeloEstado] - De que forma o senhor está conduzindo o Fórum Parlamentar Catarinense?

João Paulo Kleinübing - Ao longo dos últimos anos, o nosso Fórum parlamentar tem abraçado alguns temas específicos, de interesse geral do estado. A bancada tem trabalhado de forma conjunta e muito unida, e temos tido excelentes resultados. A exemplo do que obtivemos no ano passado, com as habilitações dos novos serviços de saúde, que representam R\$ 60 milhões por ano para Santa Catarina. Foi uma forte ação da bancada e que eu tive a oportunidade de participar na outra ponta, como secretário estadual de Saúde. Foi realmente uma grande ação. E para esse ano teremos as emendas conjuntas de bancada para saúde, para educação e outras áreas. O nosso Fórum tem se notabilizado pela unidade e meu trabalho é manter a união da bancada de Santa Catarina, além do foco nos temas de interesse dos catarinenses. Não tenho a intenção de imprimir grandes mudanças na condução do Fórum. Pelo contrário, é preciso reconhecer o trabalho e todo o esforço feito por todos os nossos senadores e deputados federais.

[PE] - Como vocês lidam com temas críticos e ao mesmo tempo crônicos, uma vez que não são encaminhadas as soluções com o ritmo desejado?

Kleinübing - É cansativo, mas avançamos pouco a pouco. No caso das rodovias, por exemplo, a BR-101 ainda não está concluída e estamos acompanhando a concessão do trecho Sul. É importante destacar que foi uma ação do Fórum parlamentar Catarinense, junto com a comunidade da região, que fez com que o pedágio instalado em São João do Sul fosse vinculado à concessão de Santa Catarina e não à do Rio Grande do Sul, o que vai representar um valor muito menor do pedágio. É uma vitória muito impor-

tante para os usuários do trecho. E estamos trabalhando para concluir essa concessão a fim de dar entrada nos processos referentes às BRs 470 e 280. O próprio Ministério dos Transportes tem um compromisso com a nossa bancada de ainda antes do rescoço de julho nós fazermos as primeiras reuniões para discutir o modelo dessas concessões.

O grande desafio do Fórum ainda está nessa área, de infraestrutura e logística, áreas essenciais para Santa Catarina continuar crescendo. Estamos acompanhando a concessão do aeroporto de Florianópolis, que foi uma vitória e logo deve ter o contrato assinado, e também as soluções necessárias para o de Navegantes. O Fórum está atento ainda ao Porto de Itajaí, garantindo investimentos para esse porto importantíssimo para nosso estado.

[PE] - Há novidades também no que diz respeito a ferrovias?

Kleinübing - Estamos acompanhando esse trabalho. Temos uma questão singular aí: a Valec (Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.) fazendo um projeto e a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) fazendo outro. Um para a Ferrovia Litorânea e outro para a do Frango, ou Oeste-Leste. E isso tem implicações com as próprias rodovias. Uma solução para o Morro dos Cavalos, na Palhoça, deve contemplar tanto a rodovia quanto um futuro trecho ferroviário, por exemplo. Estamos acompanhando de perto essas questões e também outros assuntos.

[PE] - Pode citar alguns?

Kleinübing - Atuamos firmemente para o ordenamento da pesca, um assunto muito importante para Santa Catarina, estado responsável pela metade da produção nacional de pescados. Já nos posicionamos contrários à transferência da Secretaria de Aquicultura e

Pesca do Ministério da Agricultura para o Ministério da Indústria e Comércio, porque acreditamos que é uma medida que traz prejuízos para a atividade no país. Conseguimos, já com o Ministério do Meio Ambiente, a revisão de proibições sobre a pesca de algumas espécies, algo que está gerando descartes e, por consequência, prejuízos. O setor de pesca representa hoje o sustento de pelo menos 30 mil famílias em Santa Catarina, diretamente.

Mas, atualmente, além de infraestrutura e pesca, que aprofundi um pouco mais, o Fórum Parlamentar Catarinense tem trabalhado também na questão da saúde. Tivemos a conquista das novas habilitações em serviços hospitalares no ano passado e agora queremos avançar nas dos serviços de atenção básica. Estamos atentos aos hospitais filantrópicos, pauta recorrente em nossa bancada. Outro assunto que mobilizou o Fórum, já desde 2016, foi a definição dos limites do Parque Nacional da Serra de São Joaquim. Conseguimos preservar o Eco Museu de Lauro Müller, que é o que a comunidade queria. Aguardamos a posição da presidência da República sobre o assunto. E agora estamos envolvidos em reuniões a fim de viabilizar recursos para a recuperação dos municípios catarinenses que foram atingidos com as mais recentes intempéries climáticas.

[PE] - As diferenças ideológicas e partidárias da própria bancada atrapalham?

Kleinübing - Não entram em conta em momento algum. O Fórum mobiliza a todos independentemente das questões partidárias ou de posicionamento político em relação ao governo. Aqui nós estamos tratando do interesse maior, que é o Estado de Santa Catarina. E isso está fazendo toda a diferença. Esse senso de unidade é reconhecido por todos dentro do Congresso e

dentro do Executivo. É o que nos tem ajudado a avançar em tantos assuntos.

[PE] - O senhor está na coordenação do Fórum em um momento delicado do país. Como isso se reflete em seu trabalho?

Kleinübing - O momento é extremamente difícil e de forte efervescência, mas não podemos perder de vista o foco no resultado em favor do nosso cidadão. Isso vale tanto para o Fórum quanto, individualmente, para cada parlamentar. Cada um tem a sua posição, só que, no meio de todo esse turbilhão, temos que encontrar caminhos e soluções para que o estado não pare de crescer e as demandas continuem sendo atendidas.

[PE] - Recentemente houve uma vitória importante sobre a distribuição do Imposto sobre Serviços (ISS). Que papel teve o Fórum?

Kleinübing - Essa era uma questão que o Fórum Parlamentar Catarinense já vinha trabalhando havia bastante tempo. A Fecam (Federação Catarinense de Municípios) esteve em reunião conosco e o assunto foi tratado na Marcha

dos Prefeitos. A nossa bancada era a única 100% presente no dia da votação e votou unanimemente pela derrubada do veto presidencial, o que permitirá uma melhor distribuição desses recursos. A Fecam estima uma receita de R\$ 220 milhões anuais para os municípios catarinenses, que estavam sendo perdidos pela centralização do ISS gerado nas operações de cartões de crédito e débito, de arrendamento mercantil e de serviços de saúde. Tudo ficava concentrado em municípios paulistas que são sede das principais operadoras desses serviços. Já nos colocamos à disposição da Fecam para viabilizar informações junto ao Ministério da Fazenda, ou qualquer outro órgão, que permitam os municípios a começarem essa arrecadação.

[PE] - Quais os seus planos pessoais para 2018?

Kleinübing - Eu tenho por prática não discutir eleição de forma antecipada. A próxima eleição ocorrerá quase no final do ano que vem e até lá temos muito trabalho. Não sabemos nem que modelo de eleição estará valendo, pois faltam definições. Tenho que focar no trabalho.



“Meu pai foi um homem extraordinário, um político marcante na história de Santa Catarina, e me deixou muitas lições, em especial no que diz respeito à correção e à responsabilidade no trabalho. Há muitos ensinamentos dele que eu procuro incorporar no meu cotidiano. E aí eu tenho um grande desafio: que as minhas filhas possam ouvir de mim o que ouço do meu pai quando ando por Santa Catarina.”

Deputado João Paulo Kleinübing, ao final da entrevista, falando de seu pai, Vilson Kleinübing, que foi deputado federal (1983/1987), prefeito de Blumenau (1989/1990), governador do Estado (1991/1994) e senador da República, de 1995 a 1998, ano em que faleceu, vítima de câncer de pulmão. Na foto, João Paulo e o irmão Eduardo, ainda crianças.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Presidente da FCC anuncia recursos para o Edital da Cinemateca Catarinense na abertura do FAM 2017](#)

[Confira os eventos que acontecem em SC durante esse fim de semana](#)

[FAM 2017 apresenta curta catarinense "Ilha do Carvão", de Fábio Brüggemann, nesta quarta](#)

[Unesc recebe pesquisador internacional em evento de Ciência, Tecnologia e Inovação](#)

[Cassia Aresta apresenta "O Mundo que Cabe nas Pupilas"](#)

[Museu Victor Meirelles abre a exposição Floresta, de Flávia Fernandes](#)

[Círculo de Leitura de Florianópolis discute traduções de Shakespeare](#)

[Quase dois mil estudantes com deficiência auditiva vão receber videoprovas do Enem](#)

[FAM: Mais de 100 mil reais em prêmios para realização de novas produções](#)

[Prêmio Catarinense de Cinema 2017 abrirá inscrições no final de julho](#)

[Empresa brasileira de microeletrônica investe em gestão diferenciada de pessoas para atrair talentos](#)

[Thompson Flores toma posse como presidente do TRF4 na próxima sexta-feira](#)